



## DA METODOLOGIA DE PESQUISA À AÇÃO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DANÇA E TEATRO LICENCIATURA

Anielle Gomes Nunes  
Leticia Gabrieli Vivian Garcia  
Tamires de Moura Amaral  
Andrisa Kemel Zanella  
Universidade Federal de Pelotas - UFPel

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo descrever as ações realizadas no projeto de pesquisa “Da Metodologia da Pesquisa à ação: Outras/Novas maneiras de abordagens na Formação de Professores”. Cabe ressaltar que é um projeto que envolve a formação inicial de professores da área da Dança e Teatro. Dentre as ações realizadas no decorrer do projeto, podemos destacar: encontros semanais entre bolsistas e orientadora; leitura das três teses que dão origem a esta pesquisa; leitura, fichamento e discussão de textos; grupo de estudos; encontros do GEPIEM (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória); realização de mapeamento de estudos já realizados com a temática do projeto; construção de diário de pesquisa; participação em evento de ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar que o projeto encontra-se em andamento e que os resultados até o momento referem-se aos estudos e mapeamento realizados que contribuiram para ampliar o repertório teórico e conhecer os estudos realizados na área e o relato de uma atividade que pode ser considerada o primeiro movimento rumo à construção da proposta metodológica de ação.

**Palavras-chave:** Imaginário; Proposta Metodológica de Ação; Formação de Professores

A formação de professores é o foco de inúmeras pesquisas em nosso país, tendo em vista a sua importância e complexidade, principalmente no contexto contemporâneo. Problematizar os processos formativos, a partir de uma abordagem educativa, pedagógica, metodológica, artística são possibilidades de pensar e buscar novos e outros caminhos para a docência e a constituição do professor em sua formação inicial. Diante disso, em junho de 2020 dá-se início o projeto de pesquisa intitulado “Da Metodologia da Pesquisa à ação: Outras/Novas maneiras de abordagens na Formação de Professores”, o qual é vinculado ao GEPIEM - Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (PPGE/FaE/UFPel),



liderado pelas professoras Dr<sup>a</sup>. Lúcia Maria Vaz Peres e Dr<sup>a</sup>. Andrisa Kemel Zanella (vice-líder).

O projeto desenvolvido semanalmente de maneira remota, devido a Pandemia do Covid-19, tem como objetivo central construir uma proposta metodológica de ação para a formação de professores, a partir da união de três metodologias de pesquisas de doutorado que abarcam os estudos do Imaginário e das pesquisas (auto)biográficas, enfatizando outros modos de fazer, saber e ser nos cursos de licenciatura de três instituições de ensino. As três teses que dão início a esta pesquisa, são: “Escrituras do Corpo Biográfico e suas contribuições para a Educação: um estudo a partir do Imaginário e da Memória” (2013) de autoria de Andrisa Kemel Zanella; “Ser artista professor: Tramas, Imaginários e Poéticas em jogo nos espaços de atuação-professor” (2018), de Cândice Moura Lorenzoni e a Tese de Luciana Martins Teixeira Lindner “Os Imaginários e os Trajetos Formativos de Professores iniciantes de Matemática” (2018).

Este projeto de pesquisa fundamenta-se no desejo de investir no saber sensível, estético, artístico, biográfico no contexto da formação de professores de dança e teatro, buscando na conexão direta com a vida, elementos a perpassar a formação, a partir de uma proposta metodológica de ação que agregue a Arte, o corpo e o Imaginário como elementos motores na construção de um conhecimento a compor o repertório do futuro professor.

A metodologia foca-se na pesquisa-formação investindo na experiência vivida no decorrer da formação em conexão com a própria trajetória de vida do sujeito no mundo. Trazemos como autores que embasam esta pesquisa: Gilbert Durand (2002), Gaston Bachelard (2009), Cornelius Castoriadis (1982), Marie-Christine Josso (2010) e Christine Delory-Momberger (2008).



Dentre as ações pensadas para desenvolvimento do projeto destaca-se: encontros entre as pesquisadoras da pesquisa; construção da proposta metodológica de ação; desenvolvimento da proposta com acadêmicos(as) dos Cursos de Dança e Teatro Licenciatura<sup>1</sup>; avaliação da atividade; grupo de pesquisa; participação em eventos na área e encaminhamentos de artigos para revistas científicas, relatório de pesquisa; grupo de estudos sobre Imaginário e Educação.

Tendo em vista o contexto pandêmico que tem inviabilizado alguns avanços, opta-se nesta escrita enfatizar as ações já desenvolvidas, enfocando a reflexão de como o projeto de pesquisa vem contribuindo na formação das acadêmicas, bolsistas do presente estudo.

Ao longo do projeto, foi realizada a leitura e fichamento de textos, que contribuíram para conhecer, aprender e entender sobre o campo teórico do Imaginário, das Pesquisas (Auto) Biográficas, Corpo Biográfico e Formação de Professores. Além disso, a escrita, a partir da elaboração de um diário de pesquisa, foi um exercício fundamental, possibilitando a organização dos novos aprendizados. A pergunta detonadora (PERES, 1999): O que eu aprendi no encontro de hoje? foi de extrema relevância para as reflexões empreendidas a cada novo encontro.

Realizou-se dois mapeamentos com o objetivo de buscar trabalhos que viessem ao encontro com a temática do projeto: o primeiro foi uma pesquisa por Teses e Dissertações dos professores dos Cursos de Dança Licenciatura e Teatro Licenciatura com o foco voltado para a formação inicial ou continuada de professores. Neste mapeamento, percebeu-se que muitos professores dos cursos de Dança e Teatro vem realizando pesquisas no campo da arte e da formação de professores.

---

<sup>1</sup> O curso de Pedagogia também faz parte do projeto. No entanto neste trabalho, optamos por enfatizar os cursos de Dança Licenciatura e Teatro Licenciatura tendo em vista a área do evento.



O segundo mapeamento, foi uma pesquisa na plataforma de busca Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com descritores que iam ao encontro com as palavras-chave do projeto. Posteriormente, selecionou-se os textos que convergiam e contribuíam para a pesquisa.

De setembro a dezembro de 2020 criou-se um grupo de estudos, com o objetivo de promover leituras e discussões em torno do campo teórico e metodológico que embasa o projeto. Como foi uma ação aberta, teve-se a participação de acadêmicas e professoras da educação básica. Os encontros quinzenais foram realizados em plataforma digital e em rede social, local escolhido para postagens e discussões de maneira assíncrona.

Em março de 2021, os encontros passaram a acontecer também nas reuniões do GEPIEM, efetivando a integração entre a graduação e a pós-graduação, com reuniões sistemáticas e grupo de estudos com convidados (a partir de maio de 2021). Nesse segundo momento, o grupo de estudos teve uma configuração um pouco diferente. Quinzenalmente havia um convidado que partilhava sobre sua pesquisa no campo teórico do Imaginário e suas vivências no GEPIEM, contribuindo para a ampliação do entendimento sobre Imaginário em conexão com a arte, a educação e a formação de professores. Nesta nova edição do grupo de estudos, novas vagas foram abertas, assim outros interessados somaram-se aos estudos realizados.

A participação em eventos científicos através de produções de resumos expandidos e vídeos de apresentação também foi vivido pelas bolsistas.

Os estudos do Imaginário em conexão com o campo da formação de professores, abre espaço para o simbólico como elemento fundante na produção do conhecimento. Entendendo que a formação que aqui estamos nos referindo é de professores de dança e teatro, a arte está intrínseca neste processo. A arte é

4

NUNES, Anielle Gomes; GARCIA, Leticia Gabrieli Vivian; AMARAL, Tamires de Moura; ZANELLA, Andrisa Kemel. Da metodologia de pesquisa à ação: a formação de professores de dança e teatro licenciatura. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-06, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



criação, expressão, imaginação, sentidos. A arte é uma atribuição do Imaginário. Imaginário entendido como o conjunto de matérias que nos constitui, intimados pela cultura, pelo social, psíquico e biográfico. Matérias que nos impulsionam para a ação, criação, invenção.

Nesta perspectiva, reporta-se a uma atividade em que foi solicitada que cada integrante do grupo pudesse fazer um paralelo entre a teoria e seus aprendizados, construindo um produto poético/artístico como tarefa final dos encontros do grupo de estudos. A ideia foi apresentar algo criativo, a partir de um exercício imaginativo, levando em conta tudo que foi discutido, aprendido e sentido durante o projeto. Com isso, foram apresentados músicas, imagens, textos poéticos e desenhos que mobilizaram um saber sensível e a expressão do grupo, sendo um primeiro movimento rumo à construção da proposta metodológica de ação.

O projeto ainda segue em andamento, mas até o presente momento, cada ação desenvolvida gerou muitos aprendizados. Aprendizados que resultaram em reflexões sobre o que é ser professora(r), os sentidos das experiências vividas e a importância dos estudos do Imaginário para potencializar a imaginação, a criatividade, a afetividade, o conhecimento de si como elementos fundantes na futura prática pedagógica no espaço escolar.

### Referências:

BACHELARD, Gastón. *A poética do devaneio*. tr. Antonio de Pádua Danesi. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DELORY-MOMBERGER, Christine. *Biografia e Educação: figuras do indivíduo-projeto*. Natal: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2008.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

NUNES, Anielle Gomes; GARCIA, Leticia Gabrieli Vivian; AMARAL, Tamires de Moura; ZANELLA, Andrisa Kemel. Da metodologia de pesquisa à ação: a formação de professores de dança e teatro licenciatura. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-06, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



JOSSO, Marie Christine. *O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores*. Entrevistador: Margaréte May Berkenbrock-Rosito. @mbienteducação, São Paulo, v.2, n.2, p. 136 – 199, 2009.

LINDNER, Luciana Marins Teixeira. *Os imaginários e os trajetos formativos de professores iniciantes de matemática*. 2018. 141 f. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2018.

LORENZONI, Cândice Moura. *Ser Artista Professor: Imaginários e Poéticos em jogo nos espaços de Atuação - Formação*. 2018. 242f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós - Graduação em Educação, RS.

SILVA, Juremir Machado da. *As Tecnologias do Imaginário*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2003.

PERES, Lúcia Maria Vaz Peres. *Dos saberes pessoais à visibilidade de uma Pedagogia Simbólica*. 1999. 154f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

ZANELLA, Andrisa Kemel. *Escrituras do Corpo Biográfico e Suas Contribuições para a Educação: Um Estudo a partir do Imaginário e da Memória*. 2013. Tese (Doutorado) - Programa de Pós - Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas.